



## CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2022-2025



Secretaria Municipal  
de Planejamento e  
Desenvolvimento Humano



PREFEITURA DE  
**PALMAS**

# ***Contextualização do Plano Plurianual 2022-2025***

***1ª Versão  
Setembro de 2022***

# PREFEITURA DE PALMAS

**CINTHIA ALVES CAETANO RIBEIRO MANTOAN**

*Prefeita*

**ANDRÉ GOMES**

*Vice-Prefeito*

**MARIA EMÍLIA MENDONÇA PEDROZA JABER**

*Secretária de Planejamento e Desenvolvimento Humano*

**ERON BRINGEL COELHO**

*Secretário Executivo*

**JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES SANTOS JÚNIOR**

*Superintendente de Planejamento e Orçamento*

**IDIANE ABREU CABRAL**

*Diretora de Planejamento*

**MAGCELSA BATISTA AGUIAR**

*Gerente de Estratégia Organizacional*

**ANA MÁRCIA RIBEIRO SOARES**

*Diretoria de Controle e Impacto Orçamentário*

**LUIZ AMISTRONG DOS SANTOS MELO**

*Gerente de Alterações Orçamentárias*

**JUCINEIDE SILVA MACHADO**

*Diretora de Apoio à Execução Orçamentária*

**NAIRA CARVALHO CAVALCANTE WOLNEY**

*Gerente de Execução Orçamentária*

**MARIZA RAMALHO NUNES**

*Economista*

**RODRIGO GOMES PINTO**

*Gerente de Controle e Execução de Contratos*

**WELMA FERREIRA DE MELO**

*Gerente de Planejamento*

**MARCELA INGRID RODRIGUES DA SILVA**

*Gerente de Acompanhamento aos Planos e Programas*

**IONÁRIA PEREIRA DE SOUZA**

*Gerente de Monitoramento e Avaliação*

**MAIK DO NASCIMENTO RIBEIRO**

*Assistente Administrativo*

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Humano

502 Sul Avenida NS-02 Conj. 01 Ed. Buritis 3º Piso

Palmas-TO CEP: 77.021-658

Tel. (63) 3212-7111 / 7113 / 7119

planejamento@palmas.to.gov.br

[www.palmas.to.gov.br](http://www.palmas.to.gov.br)

A reprodução do conteúdo deste documento pode ser realizada em sua totalidade ou de forma parcial, desde que citada a fonte.

PALMAS, Tocantins. Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Humano. Superintendência de Planejamento e Orçamento. **Contextualização do Plano Plurianual 2022-2025**. Palmas, 2022.

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. PANORAMA SOCIOECONÔMICO DE PALMAS</b>	<b>5</b>
POPULAÇÃO	5
ECONOMIA	6
EMPREGO	8
EDUCAÇÃO	9
SAÚDE	12
ASSISTÊNCIA SOCIAL	18
SEGURANÇA PÚBLICA	20
HABITAÇÃO	22
<b>3. PLANO PLURIANUAL – PPA</b>	<b>24</b>
<b>4. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS EIXOS</b>	<b>26</b>
EIXO HUMANIZAÇÃO E CIDADANIA	26
EIXO DINAMISMO ECONÔMICO E FLUIDEZ URBANA	27
EIXO GOVERNANÇA INSTITUCIONAL E EXEQUIBILIDADE	27
<b>5. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS</b>	<b>29</b>
<b>PALMAS COM EDUCAÇÃO, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER</b>	<b>30</b>
EDUCAÇÃO	30
JUVENTUDE	31
ESPORTE E LAZER	31
<b>PALMAS COM SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL</b>	<b>33</b>
SAÚDE	33
ASSISTÊNCIA SOCIAL	34
<b>PALMAS COM HABITAÇÃO DIGNA</b>	<b>35</b>
ACESSO À MORADIA	35
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	35
<b>PALMAS COM FLUIDEZ URBANA</b>	<b>36</b>
<b>PALMAS DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>	<b>38</b>
<b>PALMAS COM ECONOMIA FORTE</b>	<b>39</b>
PRODUÇÃO E COMÉRCIO	39
CULTURA E TURISMO	40
<b>PALMAS DA GOVERNANÇA E DA TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>41</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Palmas, por meio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Humano, na qualidade de órgão estruturante do Sistema de Planejamento (art. 14 da [Lei nº 2.299, de 17 de março de 2017](#)), apresenta a contextualização dos eixos e programas temáticos que integram o Plano Plurianual (PPA 2022-2025) “Palmas para o Amanhã”, instituído pela [Lei nº 2.669, de 23 de dezembro de 2021](#).

O documento tem por objetivo proporcionar maior conhecimento à população, no cumprimento do previsto no art. 17 da Lei nº 2.669, de 23 de dezembro de 2021.

Inicialmente será apresentado o panorama socioeconômico do município de Palmas, utilizado como ponto de partida para o planejamento da cidade nos próximos quatro anos, e demonstrado o compromisso da gestão em dar continuidade e intensificar os resultados já alcançados em bens, equipamentos e serviços públicos executados nos anos anteriores, tendo na sequência as contextualizações dos eixos e dos programas.

Destaca-se que o PPA 2022-2025 do município de Palmas foi elaborado em conjunto com os dirigentes dos órgãos, os técnicos da Prefeitura e a própria população, que se engajou na apresentação de propostas que se condensaram no Plano, um marco em consulta pública no município, tendo a maior participação social na elaboração desse instrumento com 3.359 participações contra 676 no PPA 2018-2021, um crescimento de aproximadamente 400%.

O conjunto dos Eixos Estratégicos e dos Programas Temáticos, que integram o PPA de Palmas, foi concebido com o objetivo de transformar a capital em uma cidade mais humana, economicamente forte e sustentável até o final do período de vigência do Plano.

Até lá, é compromisso da gestão municipal que a capital mais jovem do país possa retomar o crescimento econômico, com atração de investimentos, geração de emprego e renda e redução das desigualdades que comprometem a qualidade de vida da população.

E nesse sentido, a partir de 2022, todos os esforços estão voltados para a implementação dos programas e ações, para o monitoramento contínuo e para os eventuais ajustes necessários que contribuirão para o alcance da realidade tão desejada e projetada para o município de Palmas.

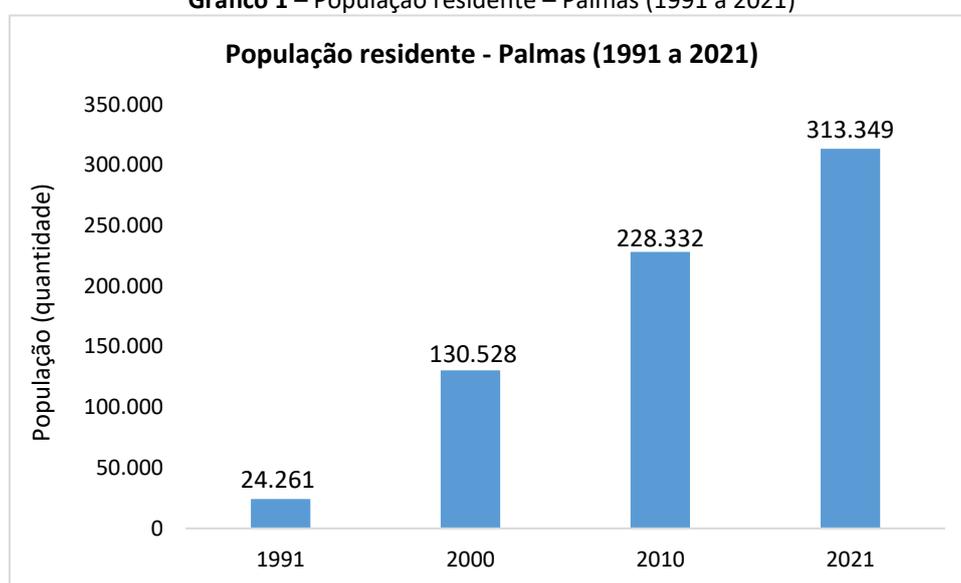
**Acesse a metodologia aqui: <https://bitly.com/DelKvkM>**

## 2. PANORAMA SOCIOECONÔMICO DE PALMAS

### População

Palmas é a capital mais jovem do país, fundada em 20 de maio de 1989, logo após a criação do Estado do Tocantins, em 05 de outubro de 1988. Ela foi projetada para ser o centro administrativo e econômico do Tocantins, por esse motivo, o crescimento populacional tem sido uma constante no município. O Gráfico 1 apresenta o quantitativo populacional de Palmas, de 1991 a 2021.

Gráfico 1 – População residente – Palmas (1991 a 2021)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE (2022), em 1991, e conforme verificado no Gráfico 1, a cidade possuía uma população de 24.261 habitantes. No ano 2000, já contava com 130.528 habitantes, em 2010 esse número chegou a 228.332 e em 2021 a estimativa populacional para o município foi de 313.349 mil habitantes. É importante destacar que dos 139 municípios do Tocantins, Palmas possui o maior percentual de habitantes, com aproximadamente 20%, seguido de Araguaína e Gurupi, com 12% e 6%, respectivamente.

Esse contingente populacional está basicamente distribuídos em: Planos Diretores Norte e Sul, e os Distritos de Buritirana e de Taquaruçu. Essas localidades possuem perfil socioeconômico urbano, apesar de seu entorno possuir um considerável número de chácaras com pequenos produtores, bem como aspectos nitidamente turístico, como é o caso de Taquaruçu.

Ainda de acordo com o IBGE (2022), a área territorial de Palmas é de 2.227,329 Km<sup>2</sup>, o que corresponde a 0,80% da área total do estado do Tocantins. O município está localizado na parte central do estado, na região geográfica intermediária e imediata de Palmas e representa a cidade polo da Região Metropolitana de Palmas, com classificação na hierarquia urbana de Capital Regional B.

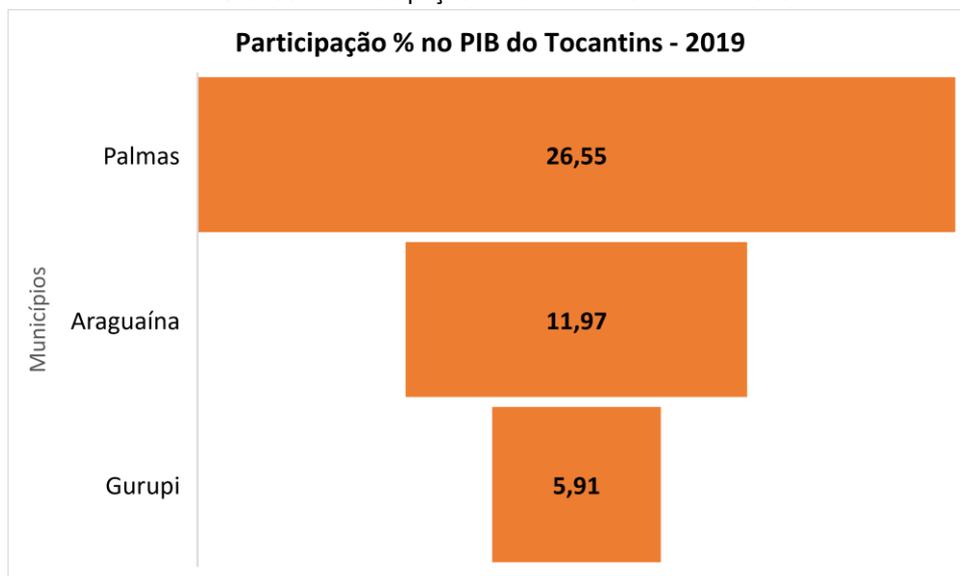
O crescimento populacional de Palmas, de certa forma, tem contribuído para a atração de um contingente populacional proveniente de diversas partes do estado e do país, em busca de oportunidades de negócios, empregos, renda e melhoria da qualidade de vida.

### Economia

Por ser projetada para ser o centro administrativo e econômico do Tocantins o setor de serviços é o setor com maior representatividade na economia palmense. Palmas é o centro fornecedor de produtos, serviços e lazer, além de possuir grandes números de escolas de ensino superior, que geralmente não existem nos municípios menores do estado, o que acaba por influenciar no fluxo migratório em busca de conhecimento por parte dos trabalhadores e das famílias.

Para a análise econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) é um importante indicador utilizado para medir o crescimento econômico de um país ou de uma região, e constitui é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos, geralmente em um ano. Assim, o Gráfico 2 apresenta a participação das três maiores cidades do estado na composição do PIB estadual.

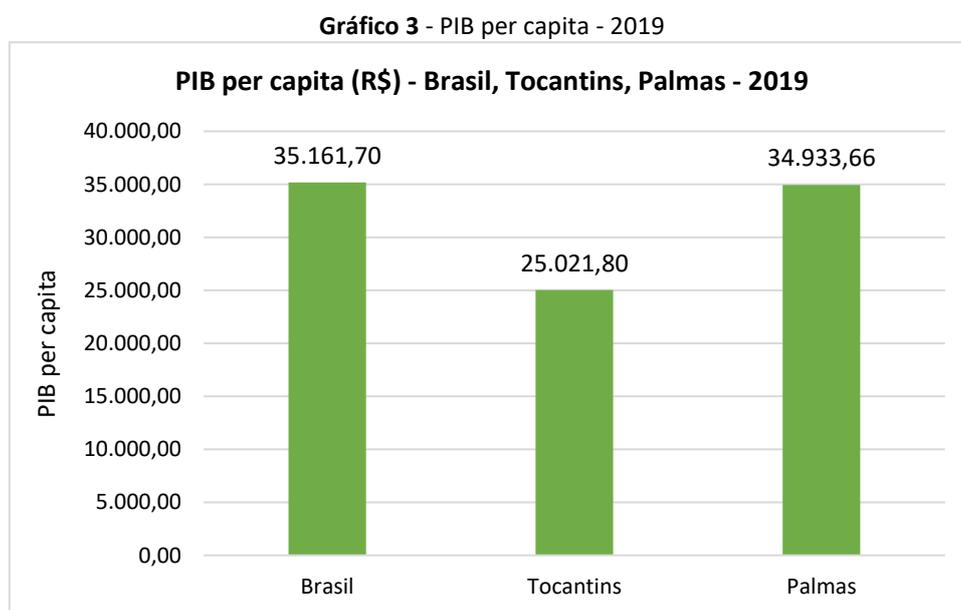
**Gráfico 2 - Participação % no PIB do Tocantins - 2019**



Fonte: SEPLAN/TO

Em 2019, o PIB de Palmas foi de R\$10,4 bilhões, sendo o município do Estado do Tocantins que apresentou maior dinamismo, responsável por cerca de 26% do PIB estadual, conforme observado no Gráfico 2.

O PIB per capita é a divisão do PIB pelo número de habitantes, ele mede quanto do Produto Interno Bruto caberia a cada indivíduo se todos recebessem parcelas iguais. O Gráfico 3 apresenta o PIB per capita de Palmas em relação ao PIB per capita do Tocantins e Brasil, no ano de 2019.

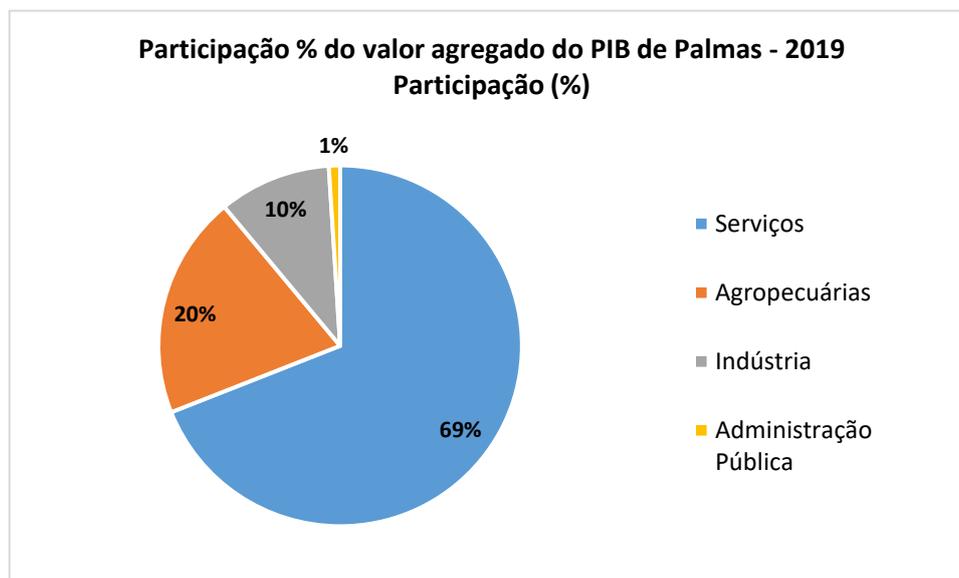


Fonte: SEPLAN/TO

Conforme pode ser verificado no Gráfico 3, o PIB per capita de Palmas foi de R\$34.933,66 contra R\$25.021,80 do Tocantins, indicando que a renda de cada munícipe da capital é 28% maior do que a de uma pessoa do Estado. No Brasil, o PIB per capita no ano de 2019 foi de R\$ 35.161,70, ou seja, 0,65% maior do que a renda municipal,

Segundo o IBGE, o Valor Adicionado Bruto (VAB) é gerado pelos setores de atividades econômicas do país (agropecuário, industrial, serviços e administração pública). Assim, a dinâmica produtiva de Palmas, com base na configuração espacial do PIB, demonstrou que a economia da capital é fortemente caracterizada pelos setores de serviços, da administração pública e da indústria, como pode ser verificado no Gráfico 4, que mostra a participação de cada setor no valor agregado do PIB de Palmas, em 2019.

**Gráfico 4** - Participação % do valor agregado do PIB de Palmas - 2019



Fonte: SEPLAN/TO

Nessa perspectiva, o Gráfico 4 demonstra que 69% da economia da capital está atrelada ao setor de serviços por possuir muitas opções de atividades produtivas e de lazer, 20% advêm da administração pública o que representa uma grande dependência da cidade pelo funcionalismo público, 10% são representados pela indústria e 1% apenas advêm da agropecuária.

## Emprego

Quanto aos dados referentes ao emprego formal, de acordo com os Dados do Sistema de Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Palmas fechou o mês de novembro de 2021 com dados positivos, como pode ser verificado na Tabela 1.

**Tabela 1** - Empregos formais - novembro de 2020 a novembro de 2021

Capital/Estado/País	2020	2021	Taxa de Crescimento %
Palmas	70.394	77.257	10
Tocantins	182.896	199.630	9
Brasil	38.716.730	41.551.993	7

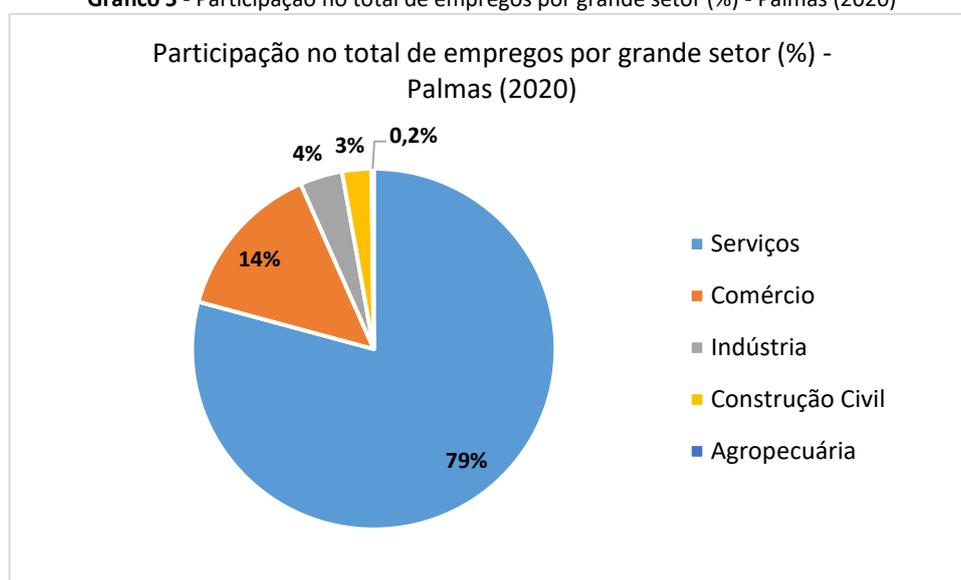
Fonte: CAGED

Conforme Tabela 1, Palmas acumulou, em 2021, um total de 77.257 trabalhadores formais, o que corresponde a um aumento de 10% em relação ao ano de 2020 (que registrou 70.394 empregos formais). No mesmo período, o país registrou um crescimento do número de empregos formais de 7%, e o Tocantins 9%.

Devido a pandemia causada pelo Novo Coronavírus (Covid-19), alguns setores da economia foram afetados, no entanto, apesar das adversidades, não houve queda na arrecadação, devido ao conhecimento e a experiência adquiridos pelos técnicos, somados ao equilíbrio financeiro e à credibilidade obtida pela gestão, que permitiram projetar um novo ciclo de desenvolvimento para o próximo quadriênio.

Quanto à participação dos grandes setores da economia no total de empregos, o Gráfico 5 apresenta o percentual em 2020.

Gráfico 5 - Participação no total de empregos por grande setor (%) - Palmas (2020)



Fonte: RAIS/MTE (2022)

Como observado no Gráfico 5, o setor de serviços representa o setor com maior participação percentual no total de empregos em Palmas, no ano de 2020, seguido do comércio e indústria, apresentando um percentual de 14% e 4%, respectivamente.

Com relação à parte social, os serviços direcionados à educação, saúde, segurança pública, habitação, entre outros direitos foram mantidos nos últimos anos e disponibilizados à população palmense. Esses serviços fazem parte de uma política não contributiva, ou seja, devem atender todos os cidadãos que dela necessitar.

## Educação

A educação está prevista na Constituição Federal de 1988, no art. 205, como um direito de todos e dever da família e do Estado e, no art. 6º como um direito social que deve ser garantido a toda população do Brasil.

O sistema de ensino está consagrado na Constituição Federal no art. 211 em forma de colaboração entre a União, Estado e Município. O ensino federal é de responsabilidade apenas da União, já os Estados e o Distrito Federal atuam nos ensinos superior, médio e fundamental. Os municípios são responsáveis, prioritariamente, pelo ensino fundamental e educação infantil.

O sistema de ensino de Palmas é composto por 77 unidades educacionais, sendo 44 destinadas ao ensino fundamental e 33 à educação infantil, e conta com um quadro de aproximadamente 5 mil trabalhadores da educação. Em 2021, foram matriculados 43.282 alunos, sendo: 12.572 na educação infantil, 29.669 no ensino fundamental, 1.041 na educação de jovens e adultos (EJA), e 1.076 no Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Na Tabela 2, é possível perceber a evolução das matrículas, no sistema de ensino municipal, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021.

**Tabela 2** - Evolução da oferta de matrículas

Ano/Taxa de crescimento (%)	Educação Infantil		Educação Fundamental		EJA	Educação Especial	Total
	0 a 3 anos	4 e 5 anos	Anos Iniciais (1º ao 5º)	Anos Finais (6º ao 9º)			
2018	4.832	6.522	15.772	10.520	2.187	998	40.831
2019	5.140	6.897	16.717	10.813	1.173	1.008	41.748
2020	5.029	7.034	16.884	11.713	1.014	976	42.650
2021	7.101	17.501	17.501	12.168	1.041	1.076	56.388
<b>%</b>	<b>47</b>	<b>168</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>-52</b>	<b>8</b>	<b>38</b>

Fonte: 2018 a 2020, consulta ao Relatório de gestão, e 2021, consulta ao SIGE. Disponível em: <<http://semed.palmas.to.gov.br/sige>>. Acesso em 13 de agosto de 2021.

Conforme Tabela 2, verifica-se um aumento de 16% no número de oferta de matrículas nos anos finais do ensino fundamental, seguido dos anos iniciais e educação infantil (0 a 3 anos). Verifica-se também uma significativa queda na oferta de matrículas da educação de jovens e adultos, de aproximadamente 52%.

A Gestão atual deu enfoque à inclusão da educação especial em todas as unidades da rede de ensino de Palmas. Evidências disso é o aumento exponencial no quantitativo de profissionais alocados para o atendimento à demanda, que passou de 120 profissionais, no ano de 2018, para quase 500 profissionais nos anos 2019/2020.

Nesse cenário, foi possível atender mais de 1.000 (mil) crianças que ingressaram na rede municipal e que tiveram oportunidades de serem inseridas no ambiente escolar e aprender em seus mais variados ritmos.

Para manter um excelente desempenho na educação, durante o período atenuado da pandemia, a prefeitura de Palmas adotou um novo modelo educacional na capital com a oferta do ensino a distância, por meio da plataforma “*Palmas Home School*”.

Com isso, diversos profissionais especializaram-se e inovaram suas competências, com o uso de recursos tecnológicos, proporcionando uma evolução, tanto dos professores quanto das escolas.

Além do aumento significativo de matrículas, o cenário aponta, por meio da taxa de rendimento escolar, significativos resultados no período avaliado de 2017 a 2020, com maior índice de aprovação e menor índice de reprovação e de abandono, conforme apresenta a Tabela 3.

**Tabela 3 – Taxa de rendimento escolar de 2017 a 2020**

Anos	Aprovação			Reprovação			Abandono		
	Total	Anos Iniciais	Anos Finais	Total	Anos Iniciais	Anos Finais	Total	Anos Iniciais	Anos Finais
2017	98,9	99,6	97,8	1	0,4	2,1	0,1	0	0,1
2018	98,7	99,6	97,4	1,2	0,3	2,4	0,1	0,1	0,2
2019	99	99,8	97,8	0,9	0,2	2	0,1	0	0,2
2020	99,9	100	99,9	0,1	0	0,1	0	0	0

Fonte: Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento>.

Outro fator que comprova os resultados dos serviços educacionais ofertados à sociedade palmense, com eficiência e eficácia, foi o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que conforme Tabela 4, em agosto de 2020 teve como resultado oficial da Prova Brasil de 2019 (IDEB), os seguintes valores:

**Tabela 4 – Resultados do IDEB**

Anos	Projetado		Observado	
	Séries iniciais	Séries finais	Séries iniciais	Séries finais
2015	5,2	4,7	6,2	5,6
2017	5,5	5	6,6	5,8
2019	5,8	5,2	6,6	5,8
2021	6,1	5,5	6,1	5,6

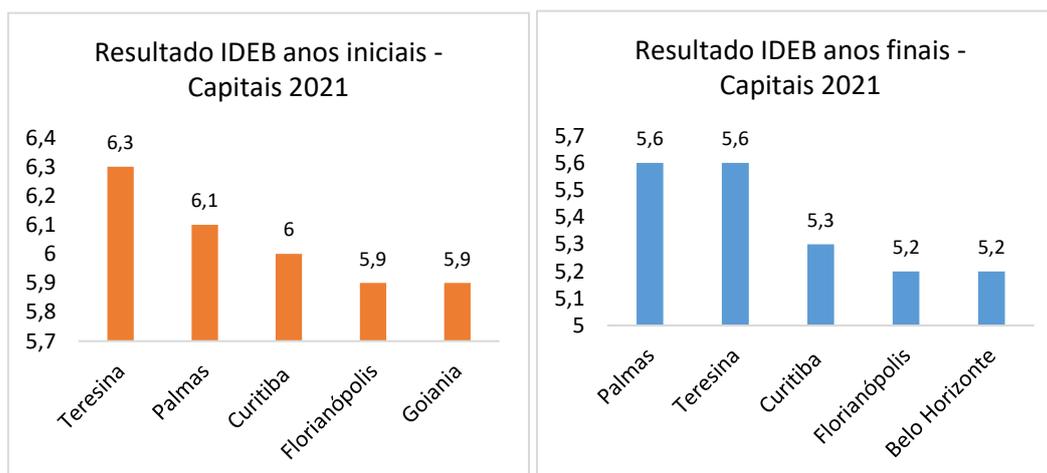
Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>.

Palmas manteve-se entre as primeiras colocadas no ranking das capitais brasileiras, com a melhor educação pública do País, ocupando o 2º lugar nos Anos Finais, e, o 3º, nos Anos Iniciais, em 2019. Em 2020, a pandemia trouxe um olhar diferenciado para a educação da

capital, sendo preciso inovar para que essa área não fosse tão prejudicada e continuasse nesse ranking.

Desta forma, com todo esforço, Palmas não só conseguiu permanecer entre as primeiras colocadas do ranking das capitais, como superou a projeção, conforme observado nos Gráficos 6.

**Gráfico 6 – Resultado IDEB anos iniciais e anos final – Capitais 2021**



Fonte: INEP (2022).

Com observado no Gráfico 6, Palmas ficou em segundo lugar no ranking de capitais com a melhor desempenho do IDEB em 2021 para os anos iniciais, atrás apenas de Teresina-PI. Quanto aos anos finais, além de superar a projeção para o ano, Palmas logrou o primeiro lugar entre as capitais, com melhor desempenho em 2021.

## Saúde

Na área da saúde, a Constituição Federal de 1988 atribuiu à União, os Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios a competência para garantir a saúde pública, conferindo a cada esfera a responsabilidade por executar e administrar os serviços referentes à saúde local. Ela está prevista no art. 196 da Constituição Federal de 1988, como um direito de todos e dever do Estado e no art. 6º como um direito social, que deve ser garantido de forma homogênea para assegurar o exercício dos direitos e garantias fundamentais dos indivíduos.

Dessa forma, as despesas com a saúde pública deverão ser financiadas de acordo com os artigos 194 e 195 da Carta Magna de 1988, com os recursos provenientes do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios de forma tripartite.

Nesse sentido, o município tem promovido ações de cuidado individual e coletivo reduzindo a morbimortalidade, garantindo a saúde como direito fundamental do ser humano, para isso, promoveu uma gestão eficaz, estruturada numa rede de atenção e vigilância em saúde, visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

A rede de serviços de saúde é composta por 91 estabelecimentos, sendo 61 próprios e 30 prestadores de serviços credenciados. Informa-se que destas, 34 são Unidade de Saúde da Família (USF), 1 Unidade de Atenção à Saúde Indígena, contudo, ela é uma Unidade de Esfera Administrativa Federal, cadastrada como gestão municipal por estar localizada no Distrito Sanitário do Município de Palmas e possui cadastro no Centro de Saúde Liga Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer.

Quanto às equipes, a rede de atenção à saúde é composta por 85 Equipes de Saúde da Família, com 459 Agentes Comunitários de Saúde, distribuídas nas 34 USF, 75 Equipes Básica de Saúde Bucal estabelecendo uma cobertura populacional de 100% na atenção básica.

Um grande avanço apresentado foi a extensão do horário de funcionamento das unidades de saúde, para atendimento daquele cidadão que carece de ser assistido em um horário diferenciado. Dessa forma, das 34 Unidades de Saúde da Família, 21 tiveram o horário de atendimento ampliado para até as 19 horas e 1 USF com funcionamento até às 21 horas na capital.

A média e alta complexidade (sob a responsabilidade da gestão municipal) está inserida no nível secundário da Atenção à Saúde, e tem como objetivo atuar na organização das redes assistenciais, que necessitam de ações e serviços especializados, através de demanda referenciada, programada, auxiliando assim a atenção básica, prestando assistência de forma integrada às patologias específicas que requerem, de alguma forma, acompanhamento especializado. Tais serviços estão concentrados nas Policlínicas, Centros de Referência, Laboratório Municipal e prestadores de serviços credenciados, sendo este de forma complementar a rede própria.

A Tabela 5 apresenta, de forma sucinta, a produção dos serviços de saúde de Média e Alta Complexidade (MAC), sob a gestão municipal, nos anos de 2018 a 2020.

**Tabela 5** – Resumo da a produção dos serviços de saúde de Média e Alta Complexidade (MAC) – Palmas (2018 a 2020)

Procedimentos	2018	2019	2020	Variação (%) 2018 – 2020
Ações de promoção e prevenção em saúde	24.660	23.340	28.834	17%
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.532.140	1.580.352	1.093.815	-29%
Procedimentos clínicos	1.977.530	1.708.949	831.434	-58%
Procedimentos cirúrgicos	22.805	22.072	9.328	-59%
Órteses e materiais especiais	303	650	249	-18%
Ações complementares da atenção à saúde	1.353	737	28	-98%
<b>Total</b>	<b>3.558.791</b>	<b>3.336.100</b>	<b>1.963.688</b>	<b>-45%</b>

Fonte: SAI/SUS (TabWin)

Conforme pode ser observado na Tabela 5, houve uma queda na produção dos serviços no ano 2020, em decorrência da pandemia do Novo Coronavírus. A realização de alguns procedimentos foi suspensa temporariamente e as consultas médicas especializadas tiveram suas cotas reduzidas, com o objetivo de evitar aglomerações nas Unidades de Saúde. O Quadro 1 discrimina toda a produção dos serviços de saúde da Média e Alta Complexidade (MAC) sob a gestão municipal, de 2018 a 2020.

**Tabela 6** - serviços de Média e Alta Complexidade

Procedimentos	2018	2019	2020	Total
<b>01 Ações de promoção e prevenção em saúde</b>	<b>24.660</b>	<b>23.340</b>	<b>28.834</b>	<b>76.834</b>
Ações coletivas/individuais em saúde	12.439	11.620	16.860	40.919
Vigilância em saúde	12.221	11.720	11.974	35.915
<b>02 Procedimentos com finalidade diagnóstica</b>	<b>1.532.140</b>	<b>1.580.352</b>	<b>1.093.815</b>	<b>4.206.363</b>
Coleta de material	1.343	1.391	188	2.922
Diagnóstico em laboratório clínico	1.302.091	1.389.793	968.402	3.660.286
Exames citopatológicos	13.536	8.597	10.437	32.573
Exames anatomopatológicos	2.161	4.105	3.774	10.044
Diagnóstico por radiologia	82.502	83.772	53.516	219.831
Diagnóstico por ultrasonografia	10.053	5.810	6.203	22.068
Diagnóstico por tomografia	1.477	2.529	1.582	5.588
Diagnóstico por ressonância magnética	2.030	2.821	1.550	6.401
Diagnóstico por endoscopia - Aparelho digestivo	667	1.694	66	2.427
Diagnóstico por endoscopia - Aparelho urinário	8	57	33	98
Diagnóstico por endoscopia - Aparelho respiratório	987	980	30	1.997

Procedimentos	2018	2019	2020	Total
Diagnóstico em cardiologia	18.448	10.605	6.217	35.270
Diagnóstico cinético funcional	0	2	25	27
Diagnóstico em ginecologia-obstetrícia	180	119	13	318
Diagnóstico em neurologia	867	1.646	1.031	3.544
Diagnóstico em oftalmologia	60.849	28.591	19.556	108.996
Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia	1.887	2.257	2.276	6.420
Diagnóstico em pneumologia	0	235	196	431
Diagnóstico em urologia	21	164	109	294
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental (Exames relacionados a doenças e agravos de notificação compulsória)	215	62	84	361
Diagnóstico por teste rápido (Teste realizado fora da estrutura de laboratório)	32.818	35.122	18.527	86.467
<b>03 Procedimentos clínicos</b>	<b>1.977.530</b>	<b>1.708.949</b>	<b>831.434</b>	<b>4.517.913</b>
Consultas médicas especializadas	55.177	68.673	43.051	166.901
Consultas outros profissionais de nível superior	204.349	171.696	102.672	478.717
Atendimento pré-hospitalar de urgência	65.388	74.127	69.465	208.980
Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	251.960	120.245	1.660	373.865
Atenção domiciliar	0	0	19	19
Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	652.596	669.357	337.418	1.659.371
Atendimento/acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências	0	0	29	29
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	37.617	22.594	11.826	72.037
Atendimentos de enfermagem (em geral)	677.946	543.395	253.392	1.474.733
Fisioterapia	22.774	24.401	5.839	53.014
Tratamento de doenças do aparelho da visão	319	1.287	1.593	3.199
Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	119	40	0	159
Tratamentos odontológicos	9.109	11.961	4.317	25.387
Terapias do aparelho geniturinário	12	232	152	396
Práticas integrativas e complementares	164	839	1	1.004
Angiologia	0	102	0	102
<b>04 Procedimentos cirúrgicos</b>	<b>22.805</b>	<b>22.072</b>	<b>9.328</b>	<b>54.205</b>
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	17.296	14.729	4.914	36.939
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	333	233	57	623
Cirurgia do aparelho da visão	1.716	1.030	2.062	4.808
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	4	16	0	20
Cirurgia do sistema osteomuscular	1	0	0	1
Cirurgia do aparelho geniturinário	0	21	18	39
Bucomaxilofacial	3.455	6.043	2.277	11.775

Procedimentos	2018	2019	2020	Total
<b>07 Orteses, próteses e materiais especiais</b>	303	650	249	1.202
OPM em odontologia (Prótese total mandibular e maxilar)	303	631	231	1.165
OPM em urologia (Cateter Duplo J)	0	19	18	37
<b>08 Ações complementares da atenção à saúde</b>	1.353	737	28	2.118
Deslocamento/Ajuda de custo (TFD)	1.353	737	28	2.118
<b>Total</b>	<b>3.558.791</b>	<b>3.336.100</b>	<b>1.963.688</b>	<b>8.858.635</b>

Fonte: SAI/SUS (TabWin)

Com relação aos serviços municipais de apoio diagnóstico, na rede própria no ano de 2020, destacam-se:

✓ Exames de Saúde de Palmas e dos municípios pactuados, apoio diagnóstico em análises clínicas, centros de saúde e população privada de liberdade, foram ofertados uma média de 160 mil exames/ano no Laboratório Municipal;

✓ Foram ofertados 100% das análises das amostras da população própria e referenciada, uma média de 15 mil exames/ano, No Laboratório Municipal de Patologia e Citologia.

✓ Ultrassonografia nas três regiões de saúde foram ofertados 24 mil exames/ano;

✓ Histeroscopia - 150/ano;

✓ Biopsia de próstata - 100/ano;

✓ Espirometria - 430/ano;

✓ Eletroencefalograma - 460/ano;

✓ Cirurgia de Alta Frequência (CAF): - 360/ano;

✓ Colposcopia - 1.584/ano;

✓ Endoscopia - com oferta de 12 mil exames/ano;

✓ Rectosigmoidoscopia -1476 exames/ano;

✓ Pequenas cirurgias - 3.960/ano;

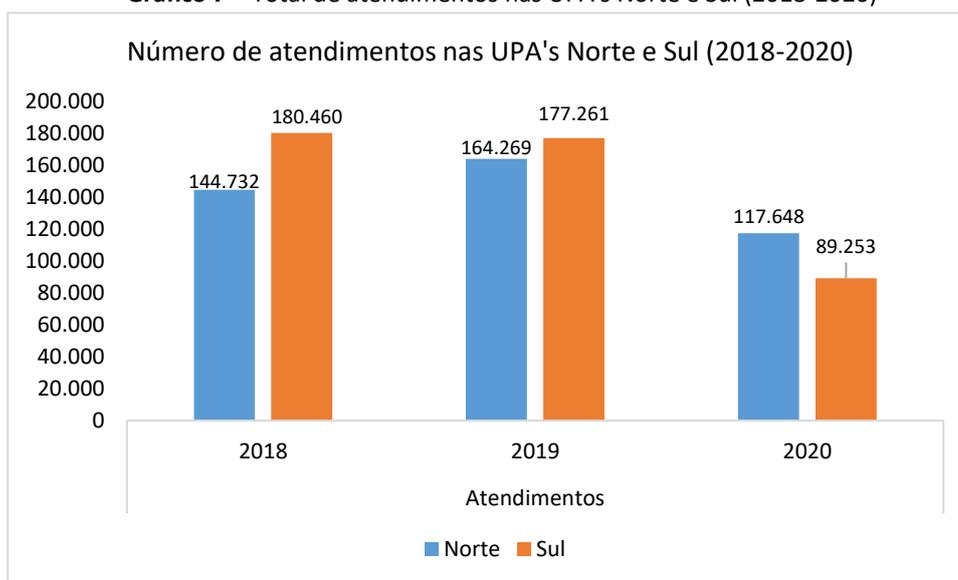
✓ Inserção de DIU - 950/ano;

✓ Vasectomia – 352/ano;

✓ Consultas em múltiplas especialidades 108 mil consultas/ano.

O município de Palmas possui 2 (duas) Unidades de Pronto Atendimento (UPA) que funcionam 24h, são elas: Unidade Pronto Atendimento Norte (UPA NORTE) e Unidade Pronto Atendimento Sul (UPA Sul). O Gráfico 7 apresenta o total de atendimentos nas UPA's Norte e Sul.

**Gráfico 7 – Total de atendimentos nas UPA's Norte e Sul (2018-2020)**



Fonte: SAI/SUS (TabWin)

Como observado no Gráfico 7, a UPA Norte apresentou um aumento no número de atendimento entre 2018 e 2019. Entretanto, de 2019 para 2020, houve uma queda considerável nos atendimentos. Já a UPA Sul, apresentou queda no decorrer dos anos, mas mais expressiva entre 2019 e 2020. Entre 2018 e 2020, a UPA Norte apresentou queda de 19%, enquanto a redução de atendimentos da UPA Sul foi de 51%. Essa queda de atendimentos está diretamente relacionada à pandemia.

Até o mês de julho/2021, houve uma redução nos atendimentos médicos das UPA's, que juntas, somaram um total de 72.764 atendimentos médicos. Uma queda de 35,20% na UPA SUL e 42,88% na UPA NORTE em relação a 2018, provocada, sobretudo, pela COVID-19. Por outro lado, mostra-se uma eficiência do trabalho em rede entre a Atenção Básica e MAC que conseguiu absorver estes pacientes.

Em julho de 2021, os serviços da UPA NORTE voltaram a se concentrar no prédio principal, com fluxo diferenciado para atendimento COVID-19, com 2 alas para atendimento COVID-19, totalizando 15 leitos somente para esse cuidado. Na UPA SUL também foi separado 2 alas de atendimento, porém com 20 leitos exclusivos para COVID-19.

Em outubro de 2021 o município de Palmas inaugurou a terceira Unidade de Pronto Atendimento, instalada no Setor Sul, classificada de Porte I, nível II e conta com uma estrutura de 13 leitos de observação e 2 leitos de estabilização, além de sala de raio-X, necrotério, repouso para plantonistas, área de ambulância, postos de enfermagem, farmácia satélite e almoxarifado. A nova unidade fortaleceu o acolhimento dos casos de urgência e emergência, que anteriormente era realizado apenas nas UPA's, Sul e Norte.

### Assistência Social

A assistência social consiste numa política pública de direito, a qual visa garantir a proteção social aos indivíduos, famílias e comunidades no enfrentamento de dificuldades oriundas das vulnerabilidades sociais. Essa política se materializa através de serviços, benefícios, programas e projetos disponibilizados à população.

O município de Palmas possui 7 (sete) Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) em funcionamento, distribuídos nas regiões norte, sul e Distritos da capital. Em 2021, alguns equipamentos públicos passaram a funcionar em espaços totalmente reformados, possibilitando melhor estrutura para os servidores e para os usuários, sendo eles:

- ✓ CRAS Karajá I (Jardim Aurenny III);
- ✓ CRAS Karajá II (Setor Santa Bárbara);
- ✓ CRAS Xerente (Jardim Taquari);
- ✓ Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);
- ✓ Casa Acolhida.

Em 2021, 380 famílias foram acompanhadas pelos CRAS, por meio do Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF), 1.705 usuários participaram das atividades ofertadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), sendo que destes, 221 são considerados públicos prioritários para o serviço.

De 2018 a 2021, o combate à violência contra a mulher também teve destaque na agenda social, por meio das diversas ações e serviços prestados do Centro de Referência da Mulher Flor de Lis e de parceiros, como o Núcleo de Prevenção de Acidentes e Violência, Promoção da Saúde e Cultura da Paz (NUPAV).

Diante dos desafios da pandemia, a gestão municipal criou o Cartão da Família, com o objetivo de socorrer famílias em situação de vulnerabilidade social afetadas pela pandemia do Novo Coronavírus. O programa atendeu diretamente 8.609 famílias repassando a elas três parcelas de R\$200,00 para que comprassem os alimentos nos mercados para o próprio sustento e assim ajudar a economia. Essa ação movimentou mais de R\$5 milhões no comércio local e trouxe mais segurança alimentar aos atendidos.

Em 2021 foram concedidos os seguintes benefícios eventuais: 656 cestas básicas; 52 Auxílios Funerais e 02 Passagens Terrestres. Todas as concessões estão em conformidade com a Portaria SEDES nº 76 de 18 de novembro de 2020. Foi realizada também, a entrega de 270 cestas básicas às Famílias atendidas pelos CRAS dos setores Santa Bárbara e Morada do Sol doadas pela Legião da Boa Vontade.

Na Proteção Social Especial, destinada às famílias e indivíduos cujos direitos tenham sido violados e/ou ameaçados, os serviços são prestados no CREAS, por meio do acompanhamento familiar e individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos efetivos e monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva.

Em Palmas existe 1 (uma) Unidade do CREAS, composta por profissionais de assistência social preparados para atender pessoas que sofreram algum tipo de violência física, psicológica ou sexual. Além disso, o centro também presta auxílio a indivíduos em condição de ameaça, abandono, negligência, discriminação social e maus tratos.

Outro serviço prestado pela assistência social do município é o Programa Segurança Alimentar, o qual se encontram os restaurantes comunitários, que tem como objetivo a ampliação da oferta de refeições adequadas sob o ponto de vista nutricional, a preços acessíveis e em local confortável e de fácil acesso, buscando elevar a qualidade da alimentação fora do domicílio.

Em Palmas existem 2 restaurantes comunitários, 1 (um) na região Norte e 1 (um) na região Sul, com funcionamento em dias úteis das 11 às 14 horas e ofertam refeições à população de menor poder aquisitivo, como trabalhadores de baixa renda, estudantes, aposentados e famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Esses restaurantes contam com estrutura física adequada e empresa especializada no preparo das refeições, a qual segue um cardápio variado e com valores nutricionais adequados. Em 2021 foram servidas 224.205 refeições nos restaurantes comunitários da capital, ao custo de R\$ 3,00 cada.

### Segurança Pública

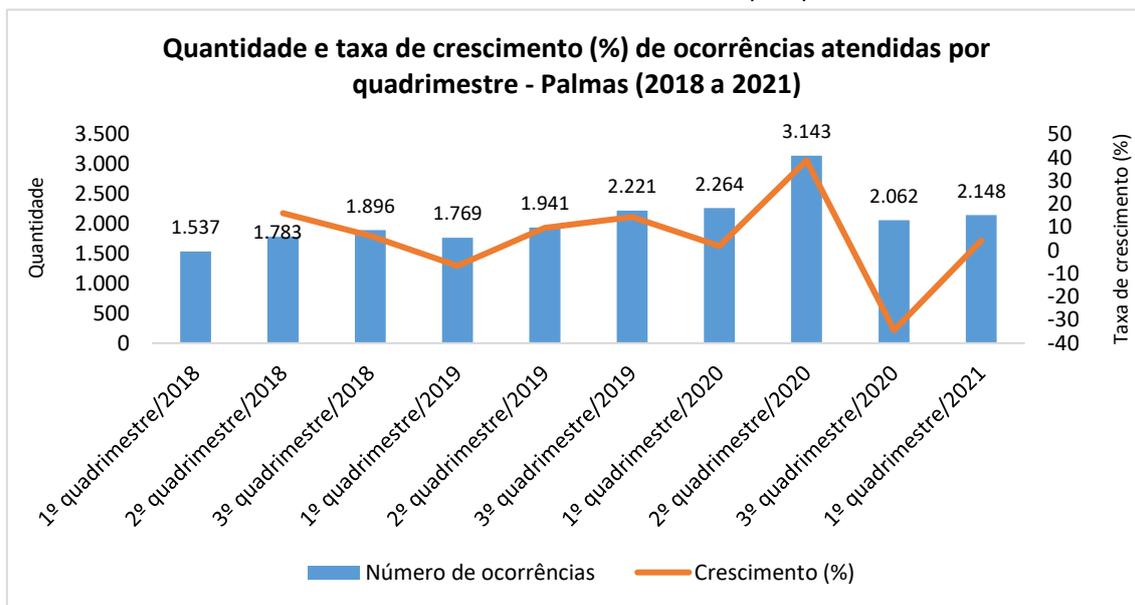
Assim como a educação e a saúde, a segurança pública também está presente na Constituição Federal de 1988, nos artigos 5º e 6º, como um direito social que deve ser garantido à população. A Prefeitura de Palmas conta com o efetivo dos guardas metropolitanos, no entanto, a responsabilidade pelas forças civis e militares fica a cargo do Estado do Tocantins.

A segurança municipal está interligada às ações institucionais de impacto à comunidade relacionadas à proteção dos bens, serviços e instalações, segurança ambiental e, subsidiariamente, à complementação e apoio das atividades de segurança pública. Palmas conta com um efetivo de 2.012 homens e mulheres, distribuídos para atender à diversas situações distintas, tais como:

- ✓ Ronda operacional preventiva;
- ✓ Guardiã escolar;
- ✓ Ronda ostensiva municipal;
- ✓ Serviços da junta militar;
- ✓ Serviços de proteção do patrimônio ecológico, histórico, cultural, arquitetônico e ambiental municipal;
- ✓ Escolinha de música;
- ✓ Videomonitoramento de espaços públicos;
- ✓ Combate às queimadas e prevenção contra inundações e desastres naturais.

De acordo com a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana (SESMU), houve um aumento na quantidade de atendimentos efetuados pela guarda municipal, conforme demonstrado no Gráfico 8.

Gráfico 8 - Quantidade de ocorrências atendidas por quadrimestre



Fonte: Divisão de Planejamento Operacional e SIOP

A partir do Gráfico 8 é possível observar que, entre o primeiro quadrimestre de 2018 até o primeiro quadrimestre de 2021, houve um aumento de, aproximadamente, 40% ocorrências atendidas, passando de 1.537 para 2.148 atendimentos efetuados pela guarda municipal de Palmas.

Na banda musical, os músicos do Programa Guardião Escolar, que atuam na formação musical de alunos da Escola Eurídice Ferreira de Mello, no Jardim Aurenny III, atenderam em média 50 alunos por ano desde 2018. Em 2021, em razão da pandemia as ações retornaram com planejamento e atendimento inicial de 15 alunos com instruções musicais e mais de 1.100 com ações disciplinares e cívicas. A Orquestra Jovem conta com 53 bolsistas, na Escola de Música são 64 alunos e no Coral Jovem 37 bolsistas.

Com relação à segurança ambiental, no ano de 2018, as ações se concentraram principalmente em razão dos incêndios, ou seja, foram 17 ações de prevenção à incêndios e queimadas, 211 ações de combate à incêndios e queimadas e 44 vistorias de prevenção contra inundações e desastres. No entanto, em 2020, período em que iniciou a pandemia por COVID-19 muitas ações necessárias não foram realizadas, porém foram executados 12 mapeamentos e diagnóstico em prédios públicos, 2 ações de prevenção e preparação, 2 verificações de área de risco, 2 vistorias provocada, sendo 1 alagamento e 1 vistoria de ofício.

Já em 2021, apenas no 1º quadrimestre do ano foram executadas 8 ações preventivas relacionadas a doenças infecciosas virais e 8 mapeamento, monitoramento e gestão de riscos (sendo 2 relacionadas a desastres de obras civis e 6 alagamentos), 2 prédios públicos foram vistoriados e 5 blitzes educativas relacionadas a Covid-19 foram realizadas.

## Habitação

Com relação à habitação, um direito social também garantido pela Constituição, o sonho da casa própria chegou para 884 famílias palmenses, que receberam unidades habitacionais no ano de 2021, porém muito além de levar moradia digna à população, a Prefeitura de Palmas também tem investido na qualificação profissional desses novos moradores, a fim de dar condições para que se estabeleçam em seus novos endereços, e com esse objetivo já contemplou 836 beneficiários com cursos profissionalizantes e mais de cinco mil pessoas com palestras, gincanas e oficinas.

De 2018 a 2021 foram entregues 3.304 unidades habitacionais, um total de R\$ 254 milhões em investimentos. Diante disso, o déficit habitacional vem sendo reduzido com as parcerias de políticas públicas nacionais de habitação, por meio do Programa Casa Verde e Amarela e do Programa de Aceleração do Crescimento. Em 2021, foram entregues 500 unidades no Jardim Vitória II, 240 do Residencial Santo Amaro e 144 apartamentos do Residencial Porto Real.

As unidades habitacionais receberam toda infraestrutura necessária, acessibilidade, calçadas, ruas pavimentadas, sistema de água de esgoto, iluminação em LED e alguns empreendimentos contam com energia solar, como é o caso do Jardim Vitória II e da área comum do prédio do Santo Amaro. E um projeto social em parceria com Caixa Econômica ajuda as famílias no processo de mudança e auxilia na tão importante inclusão social.

A administração municipal também realizou a regularização fundiária durante o período de 2018 a 2021, em que foram entregues um total de 244 títulos, devidamente regularizados e registrados, nos seguintes setores de Palmas: Santa Fé; Morada do Sol III; Sol Nascente; Vale do Sol; Taquaralto 1ª Etapa; Taquaralto 2ª Etapa; Taquaralto 4ª Etapa; Taquaralto 5ª Etapa; e Buritirana.

Muito além de entregar um título de propriedade às famílias que vivem em terrenos irregulares, a grande preocupação da gestão é entregar a esses moradores o registro definitivo de propriedade, dando assim, mais dignidade e segurança jurídica.

Nesse sentido, em 2021 foram enviados ao cartório de registro de imóveis uma listagem com mais 402 títulos para a formalização das certidões de matrículas, sem nenhum custo para os moradores. Desses 402 registros, 303 são para regularizar imóveis no Setor Lago Sul, outros 79 do Setor Canaã e 20 da região denominada Praças dos Anjos, localizada próxima à Avenida Tocantins, em Taquaralto.

Além desses resultados apresentados, outras áreas como o meio ambiente, a cultura, o esporte e o lazer, também foram contempladas com execução de projetos e ações que contribuíram para que a situação socioeconômica do município de Palmas não fosse tão prejudicada durante o período de pandemia.

Diante desse cenário, para dar continuidade aos serviços já ofertados e ampliar o número de bens, produtos e serviços disponíveis à população, bem como, elevar o crescimento socioeconômico nos próximos quatro anos, foram elaborados programas, projetos e ações tecnicamente consistentes e politicamente viáveis para potencializar a:

- ✓ Geração de emprego, trabalho e renda;
- ✓ Ampliação do acesso à saúde, assistência, educação, moradia, esporte e lazer e cultura;
- ✓ Inovação tecnológica;
- ✓ Preservação do meio ambiente.

Dessa forma, a primeira e fundamental condição para o êxito de uma jornada é saber onde se deseja chegar. A definição do rumo é essencial para evitar os ventos, os desvios de rota e as facilidades momentâneas que, por vezes, impedem de atingir, na sua plenitude, os resultados propostos a alcançar.

Assim a Prefeitura de Palmas elaborou o PPA para os próximos 4 (quatro) anos com foco voltado ao crescimento econômico, na melhoria dos serviços públicos e nos avanços e dinamização dos setores da administração municipal.

### 3. PLANO PLURIANUAL – PPA

Para realizar grandes investimentos com intuito de atender as necessidades da população, o governo elabora todo o seu planejamento para o período de quatro anos. Esse planejamento é chamado de PPA e nele constam os objetivos, programas e metas. Ele define as ações do governo, como por exemplo a compra de equipamentos para a segurança pública (polícia e corpo de bombeiros), construção de creches, manutenção de postos de saúde ou escolas.

O PPA é um instrumento de planejamento dinâmico e moderno, que possibilita estabelecer objetivos a serem perseguidos e os melhores caminhos para atingi-los. Esse novo ciclo de planejamento possibilitará a execução de políticas públicas adaptadas a uma nova realidade, onde mais do que construir, será necessário recuperar a autoestima de uma cidade fragilizada pela pandemia, recuperar setores da economia e construir novos projetos para tornar Palmas uma cidade competitiva capaz de atrair investimentos com potencial de geração de empregos e renda com uma nova identidade voltada para às pessoas e a sustentabilidade.

O PPA do município de Palmas para o próximo quadriênio foi elaborado em consonância com o Plano Diretor ([Lei Complementar nº 400, de 2 de abril de 2018](#)), [Plano de Governo 2021-2024](#), Planos setoriais, com a participação social e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Essa interligação com os ODS foi necessária para que seja possível demonstrar como a capital contribuirá para o alcance das metas relacionadas ao desenvolvimento global e a sustentabilidade do planeta detalhados na Agenda 2030.

A Agenda 2030 consiste em um plano de ação da Organização das Nações Unidas (ONU), firmado em 2015 pelos líderes mundiais, tendo por orientações principais a Declaração Universal dos Direitos Humanos e tratados internacionais de direitos humanos, a Declaração do Milênio e os resultados da Cúpula Mundial de 2005. A Agenda possui 17 ODS, 231 indicadores e 169 metas. Ela é focada nas pessoas, no planeta e na prosperidade, que busca sobretudo, fortalecer a paz universal.

A Prefeitura de Palmas aderiu à Carta Compromisso do Executivo ao [Programa Cidades Sustentáveis \(PCS\)](#), reforçando o compromisso da gestão municipal com a construção da cidade de Palmas e com o desenvolvimento econômico sustentável, preservação do meio ambiente e bem-estar social.

Outro fator bastante relevante foi a realização da consulta pública durante a elaboração do PPA, baseado no artigo 44 da [Lei 10.257, 10 de julho de 2001](#), referente ao Estatuto das Cidades, e no artigo 48 da [Lei Complementar nº 101, 4 de maio de 2000](#), Lei de Responsabilidade Fiscal, que asseguram a participação popular na definição de prioridades e avaliações das políticas públicas.

A consulta pública no município de Palmas, devido ao cenário pandêmico, foi realizada de forma virtual, via App COLAB e pela [Web disponibilizada no site da Prefeitura](#). O aplicativo, disponível para Android e IOS, oportunizou ao cidadão maior possibilidade de participação desse processo democrático na elaboração do PPA. A população pode opinar sobre todas as áreas da gestão, permitindo uma reflexão mais ampla das prioridades a serem adotadas pela administração municipal.

O PPA 2022-2025 foi um marco em consulta pública no município, pois apresentou a maior participação social na elaboração desse instrumento com 3.359 participações contra 676 no PPA 2018-2021, um crescimento de aproximadamente 400%. As propostas e demandas da população foram analisadas e incorporadas ao Plano em ordem de prioridades, as quais serão realizadas durante a vigência do PPA.

Diante disso, será apresentado a seguir os 3 grandes Eixos Estruturantes e os Programas Temáticos desenhados no PPA 2022-2025 do município de Palmas.

**Confira a metodologia de elaboração do PPA 2022-2025 neste link:**  
<https://bityli.com/DelKvkM>

#### 4. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS EIXOS

A população mundial tem passado por momentos difíceis desde o início da pandemia causada pela COVID-19. Em Palmas não foi diferente, mas a gestão municipal enfrentou os desafios com responsabilidade, priorizando os investimentos em saúde e no cuidado aos públicos mais impactados pela pandemia.

Construir políticas públicas adaptadas a essa nova realidade foi um enorme desafio, pois metodologias tiveram que ser revistas, processos remodelados e adaptados, e mais do que nunca a transversalidade e intersetorialidade na elaboração dessas políticas foram fatores significantes para a declaração dos resultados que se pretendem alcançar nos próximos quatro anos na Capital.

Esse novo Plano busca proporcionar meios para a recuperação de setores impactados pela pandemia, assegurar a realização das mudanças necessárias e torná-las sustentáveis ao longo do tempo, para um desenvolvimento social justo e que faça a diferença real na vida dos palmenses.

Dessa forma, o PPA foi concebido a partir das dimensões estratégicas, tendo como balizador 3 (Três) Eixos Estruturantes que agregam a condição de garantia dos direitos sociais, econômicos e políticos, o acesso digno aos espaços urbanos e a qualidade da gestão pública, conforme delineados a seguir.

#### **EIXO HUMANIZAÇÃO E CIDADANIA**

O primeiro grande Eixo Estruturante do PPA demonstra a preocupação da gestão municipal com as pessoas nas suas reais necessidades, pois contempla um rol de serviços e direitos sociais que possam aumentar o alcance e a efetividade da ação do poder público municipal nas áreas de educação, juventude, esporte e lazer, saúde, igualdade social, e habitação, além das políticas inclusivas e de afirmação de direitos.

O desenvolvimento das políticas públicas visa a assegurar os direitos à cidadania para vários grupos da sociedade ou para determinado segmento. Portanto, corresponde aos direitos assegurados pela Constituição Federal de 1988.

Nessa perspectiva, o atendimento de todas as áreas envolvidas nesse Eixo perpassa pela construção de uma cidade acessível, com serviços públicos de qualidade, com a verdadeira valorização e respeito aos servidores. E isso requer implementar no município uma governança institucional moderna, digital e eficaz para um novo normal de serviços públicos de baixo contato e alta eficiência com o máximo uso das tecnologias disponíveis.

Dentro desse Eixo estão os Programas Temáticos: Palmas com Educação, Juventude, Esporte e Lazer; Palmas com Saúde e Proteção Social; e, Palmas com Habitação Digna.

### **EIXO DINAMISMO ECONÔMICO E FLUIDEZ URBANA**

Esse Eixo Estruturante contempla um rol de atuações que visam assegurar ao palmenses as condições de fortalecer, expandir e empreender suas atividades de forma a gerar a riqueza sustentável, integrando ações nas áreas de planejamento urbano, infraestrutura e mobilidade, turismo, cultura e economia, bem como do meio ambiente e meio rural.

Esse Eixo define as políticas de investimentos públicos para a melhoria da infraestrutura da cidade, a geração de empregos, o estímulo ao empreendedorismo nas diversas regiões da cidade, a atração de investimentos privados e o incentivo ao turismo e a cultura. Ele define também, as melhorias no ordenamento dos espaços públicos, coleta e limpeza pública, saneamento, iluminação, transporte, mobilidade e manutenção de áreas públicas.

Dentro desse Eixo estão os seguintes Programas Temáticos: Palmas com Fluidez Urbana, Palmas da Sustentabilidade Ambiental e Palmas com Economia Forte.

### **EIXO GOVERNANÇA INSTITUCIONAL E EXEQUIBILIDADE**

Esse Eixo contempla a estruturação de processos de inovação administrativa voltados para o atendimento ao cidadão com agilidade e qualidade, que culmina no fortalecimento da governança municipal por meio das relações institucionais para a execução de políticas públicas exequíveis, compartilhadas com os diversos atores sociais, englobando os temas relacionados a eficiência e transparência do gasto público, finanças públicas, desenvolvimento humano, transformação e governo digital, gestão da informação e comunicação.

As atividades elencadas nesse Eixo buscam a excelência governamental por meio da sintonização das políticas públicas aos anseios sociais, com uma gestão permeável com a capacidade de se adaptar à dinâmica social. Visa também reforçar as ferramentas de transparência e de controle social e o não investimento dos recursos públicos naquilo que não esteja absolutamente conectado a um planejamento amplamente debatido com a sociedade.

A credibilidade do município depende de uma administração transparente, participativa e rigorosamente comprometida com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Com este propósito, os programas e ações desse Eixo estão voltadas para a intensificação da aproximação entre a Prefeitura e o cidadão e a eficiência da gestão municipal, com ênfase na severidade das despesas de custeio e na ampliação dos investimentos, em continuidade à política de eficiência e eficácia dos gastos públicos.

Dentro desse Eixo está o seguinte Programa Temático: Palmas da Governança e da Transformação.

De forma resumida, os três Eixos Estruturantes, bem como os Programas Temáticos, estão organizados da seguinte forma:



## 5. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS

Para assegurar a estratégia de desenvolvimento da capital, foram estabelecidos no PPA, a partir dos três Eixos Estruturantes, 7 (sete) Programas Temáticos desenhados de forma transversal e multissetorial para a aplicação das políticas públicas.

Os Programas são elementos centrais da base tática do PPA e constituem o instrumento de organização da ação governamental visando solucionar problemas, atender demandas ou criar/aproveitar oportunidades de desenvolvimento, tendo a abrangência necessária para representar os desafios, a territorialidade e permitir o monitoramento e a avaliação do Plano.

Os Programas Temáticos do PPA 2022-2025 têm como princípio fundamental a maximização dos resultados visando a melhoria da distribuição de renda, aliada à preservação e ao desenvolvimento socioambiental. Os Programas constam no orçamento e são traduzidos em ações: projetos e atividades, assegurando uma efetiva integração entre o planejamento e a execução.

Para a construção dos Programas Temáticos foi necessária a formulação de um conjunto de objetivos, indicadores e metas que serão mensurados para calcular os avanços conquistados pela gestão municipal e acompanhados pelo monitoramento quadrimestral do PPA.

Uma inovação no PPA 2022-2025 foi a inexistência do detalhamento das ações, que agora constam apenas na Lei Orçamentária Anual (LOA). Essa alteração visa garantir a distinção entre o Plano e o Orçamento, a fim de respeitar as diferenças estruturais entre eles. Assim, o Orçamento passa a ser realmente a expressão programática do que foi planejado no nível de política pública.

Os Programas fazem parte da dimensão estratégica que retrata a agenda de governo organizada pelas temáticas das políticas públicas. Diante disso, eles foram elaborados pela própria administração municipal.

Nesse contexto, será detalhado a seguir os Programas Temáticos constantes no PPA 2022-2025 do município de Palmas.

## Palmas com Educação, Juventude, Esporte e Lazer

### Educação

A Educação, como já mencionado, é um direito fundamental de todos e constitui um processo único de aprendizado associado as formações escolar, familiar e social. É uma diretriz da ação da administração municipal e possui o papel preponderante de transformação social.

A prioridade de atendimento na rede municipal de educação de Palmas são os níveis de Educação Infantil e Ensino Fundamental. A garantia da educação básica como uma das diretrizes da política municipal de educação está prevista na Constituição Federal de 1988, em seu art. 30 e no art. 18 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#).

O atendimento aos anos iniciais do Ensino Fundamental encontra-se rumo à universalização. Já os anos finais requerem um esforço do poder público quanto ao investimento em infraestrutura, em recursos pedagógicos, em modernização tecnológica, bem como, em parcerias que contribuam para a concretização das políticas públicas municipais na área da educação.

A inclusão escolar é outro fator que o município vem desempenhando de modo que, todos os alunos, independente de classe, etnia, gênero, religião, cultura, características individuais ou necessidades educacionais especiais, possam aprender juntos em uma demonstração de compromisso com a promoção dos direitos humanos, uma vez que, a Educação Inclusiva é um movimento de transformação política, cultural, social e pedagógica, pautado em ações de enfrentamento à exclusão dentro e fora da escola.

A educação na capital avançou bastante nos últimos anos, no entanto, a disseminação comunitária propagada pela COVID-19 em todo o mundo acarretou significativos desafios para as instituições de ensino em todo o país. A Prefeitura de Palmas redesenhou todo o processo de ensino e aprendizagem para a modalidade de ensino não presencial, através da ferramenta *Palmas Home School*.

Nessa perspectiva, o PPA 2022-2025 manteve as ações direcionadas a rotina educacional, porém, com programações para a modalidade presencial e para a não presencial, caso seja necessária sua utilização.

Dessa forma, todas as ações já realizadas e as propostas futuras no segmento da educação municipal foram construídas de modo a atender os objetivos, metas e estratégias indicadas na Constituição Federal, na LDB, no Plano Municipal de Educação ([Lei nº 2.238, de 19 de janeiro de 2016](#)) e demais instrumentos legais.

### Juventude

Quanto a juventude, que é outra área pertencente a esse Programa, possui um público bastante relevante na definição de projetos a serem desenvolvidos na cidade e que merece destaque no PPA 2022-2025. Os projetos e ações planejados para os próximos quatro anos tem o objetivo de ampliar e fortalecer as políticas de Juventude de forma contínua e permanente para assegurar os direitos de cidadania e fortalecer a capacidade de inclusão e do desenvolvimento do Projeto de Vida das pessoas.

A estratégia é a articulação das políticas com diversos atores, garantindo a transversalidade integral para elaboração e execução das diretrizes de políticas públicas de juventude que promovam o desenvolvimento, o crescimento profissional, cultural e intelectual dos jovens por meio das seguintes ações: disponibilização de cursos profissionalizantes e de cursos preparatório para o vestibular; assistência no custeio do transporte público para jovens universitários e da rede técnica de ensino com baixa renda; competições esportivas tradicionais e virtuais atreladas a temas de pertinência social, como depressão, automutilação e suicídio; palestras em escolas que guardam pertinência com os temas citados e também com enfoque no empreendedorismo jovem e ações de cunho social para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

### Esporte e Lazer

De igual modo, o esporte e lazer é outra área do Programa que vem sendo encarada como um importante instrumento de reversão do quadro de vulnerabilidade social e de saúde pública, além de contribuir para a formação integral dos indivíduos e para a melhoria da qualidade de vida da população.

A democratização do acesso ao esporte requer a ampliação e qualificação da infraestrutura colocada à disposição da comunidade para atividades esportivas e de lazer.

Palmas possui um grande potencial esportivo, tanto com a prática do esporte amador, quanto para a formação de atletas de auto rendimento, pois conta com diversas praças e parques esportivos, bem como com a imensa extensão do lago que cerca a capital.

Outro fator que beneficia a área de esporte e lazer é a localização da cidade, já que se encontra no coração do Brasil, próxima aos principais aeroportos do país e com isso existe a possibilidade de sediar competições a níveis regionais e nacionais.

O acesso as práticas esportivas e de lazer proporciona o entretenimento e a integração social, que fortalecem os laços e se constroem identidades coletivas. Nesse sentido, a Prefeitura de Palmas manteve os projetos de esporte e atividade física que contribuirão para:

- ✓ A promoção da saúde e da qualidade de vida da população;
- ✓ O apoio aos atletas amadores e na formação de atletas de alto rendimento;
- ✓ A implantação e modernização da infraestrutura esportiva em áreas prioritárias do município.

As ações a serem realizadas no esporte e no lazer trazem evidentes ganhos à vida saudável, inclusão e integração social, o que converge com a estratégia governamental. Nesse sentido, como ganho adicional, as intervenções proporcionarão melhorias na dimensão social, já que foram priorizadas as regiões que não dispõem de equipamentos de esporte e lazer adequados.

**Esse Programa foi concebido no PPA para ofertar educação de qualidade e garantir o acesso as políticas de Juventude, Esporte e Lazer. A previsão de recursos orçamentários a serem investidos na capital, de 2022 a 2025, é de R\$ 2.177.277.892,00 (dois bilhões, cento e setenta e sete milhões, duzentos e setenta e sete mil, oitocentos e noventa e dois reais).**

## Palmas com Saúde e Proteção Social

### Saúde

A política de saúde municipal está organizada em todos os níveis de atenção, desde a primária até a especializada, incluindo a:

- ✓ Terapêutica;
- ✓ Vigilância em Saúde;
- ✓ Assistência Farmacêutica;
- ✓ Política em Ciência e Tecnologia Da Saúde;
- ✓ Regulação do Trabalho, dos Serviços e Produtos;
- ✓ Regulação da Participação Privada em Caráter Complementar e

Suplementar.

A gestão da saúde no município está organizada administrativamente pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMU) e pela Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP). Os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em Palmas contam com diversos serviços oferecidos pelo município, concentrados na Atenção Básica e Atenção Secundária.

De março de 2020 a dezembro de 2021, a administração municipal enfrentou bravamente a pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19) principalmente com agravamento da situação ocorrido no 1º quadrimestre/2021, com o segundo pico da doença. Ao longo de todo esse período a pandemia impactou diretamente na execução das ações e serviços de saúde.

Nesse contexto, a gestão municipal teve o desafio de planejar para os próximos quatro anos, metas e ações que reestabeleçam a atenção à saúde do SUS Municipal, no atendimento às necessidades da população, tomando como base as demandas apontadas na escuta popular e as necessidades apresentadas nos últimos anos pela avaliação das metas e dos resultados alcançados.

Complementarmente a esses desafios estão a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade no atendimento, que serão incentivadas pelas ações a serem executadas nesse Programa.

## Assistência Social

A Assistência Social, outra área desse Programa, e que faz parte dos três pilares constituintes do sistema de seguridade social brasileira, se configura como uma política setorial, de direito de todo cidadão que dela necessitar, e de responsabilidade do poder público nas três esferas de Governo. É operada e gestada através do Sistema Único de Assistência Social ([Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993](#)) enquanto sistema público, descentralizado, participativo e não-contributivo.

A assistência social visa contribuir para a universalização dos direitos sociais, enfrentamento à pobreza e promoção das condições mínimas para o atendimento as contingências sociais. Ela também será executada como estratégia suplementar de redução das desigualdades sociais, no que se referem à promoção da cidadania e proteção dos direitos humanos. O principal objetivo é garantir o acesso a bens e serviços aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social e pessoal, e de violação de direitos.

As ações previstas no PPA a serem desenvolvidas por esse programa estão direcionadas à reestruturação e fortalecimento da política de assistência social, implantação e implementação de serviços e projetos em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e integração das demais políticas públicas de cunho social.

A cobertura desses serviços exige bastante da administração pública frente à extensão territorial e populacional do município, bem como, o expressivo contingente de famílias em situação de vulnerabilidade social e violação de direitos no município.

Neste sentido, as intervenções previstas na capital por meio do Programa Palmas com Saúde e Proteção Social impactarão na melhoria das políticas públicas de assistência social e de direitos humanos com o fortalecimento, prioritariamente, da igualdade de gênero e da autonomia das mulheres, sem, no entanto, deixar de lado as áreas de igualdade racial, atendimento a pessoa idosa, a população LGBTQIA+, pessoas com deficiência, entre outros, tornando uma cidade mais humana e igualitária.

**Assim, buscando impulsionar esses serviços e garantir direitos aos cidadãos, o Programa Palmas com Saúde e Proteção Social tem previsão orçamentária no montante de R\$ 1.619.583.174,00 (um bilhão, seiscentos e dezenove milhões, quinhentos e oitenta e três mil, cento e setenta e quatro reais) a serem investidos na capital nos próximos quatro anos.**

## Palmas com Habitação Digna

### Acesso à Moradia

A moradia é um direito constitucional que está norteada pelo princípio da universalização do acesso à moradia, necessidade básica para a sobrevivência e dignidade dos cidadãos. A política habitacional associa o conceito de moradia com as condições de habitabilidade, que envolve os aspectos de qualidade da unidade habitacional, a segurança da posse da terra, a infraestrutura de abastecimento de água, disponibilidade de equipamentos urbanos e serviços como transporte público de qualidade, áreas de lazer e de convívio social com qualidade e segurança.

Para a universalização do acesso à moradia digna faz-se necessário facilitar não só o acesso à moradia, como também regularizar áreas ocupadas precariamente e/ou irregularmente, melhorando suas condições de habitabilidade mediante a provisão dos serviços básicos essenciais.

Nessa perspectiva, esse programa tem o objetivo de promover moradia digna aos palmenses, por meio da construção, reforma ou ampliação de unidades habitacionais e execução do trabalho técnico social com as famílias beneficiadas, bem como, a regularização fundiária dessas áreas.

Ressalta-se, que no cadastro habitacional são utilizados critérios objetivos, centrados na imparcialidade, que assegurem de forma igualitária a ampla participação e a igualdade de condições a todos os palmenses. Além do benefício direto as famílias selecionadas, a construção e reforma de empreendimentos habitacionais amplia as possibilidades de geração de emprego e renda, provocando um aquecimento na economia local.

### Regularização Fundiária

A regularização fundiária, área complementar a este programa é o processo de intervenção pública, sob os aspectos jurídico, físico e social, que objetiva legalizar a permanência das populações moradoras de áreas urbanas ocupadas irregularmente, implicando acessoriamente melhorias no ambiente urbano do assentamento, no resgate da cidadania e da qualidade de vida da população, culminando com a entrega dos títulos de propriedade.

As ações a serem desenvolvidas no âmbito desse programa possuem o intuito de promover a regularização fundiária nos assentamentos consolidados, seja pela infraestrutura já instalada ou pela característica permanente das construções existentes, conforme análise de viabilidade técnica e urbanística, procurando integrá-las ao sistema urbano da cidade, utilizando em sua essência os mecanismos de competência do executivo municipal e conforme as disposições da [Lei nº 13.465, de 11 de julho de 2017](#) que dispõe sobre a Regularização Fundiária Rural e Urbana.

Dessa forma, as metas previstas no PPA 2022-2025 a serem executadas no município de Palmas são;

- ✓ Regularização de 3.901.538,48 m<sup>2</sup> em terrenos na capital;
- ✓ Entrega de 4 mil novas unidades habitacionais;
- ✓ Reforma de 350 empreendimentos.

**Nesse sentido, para a realização do Programa Palmas com Habitação Digna que busca prover soluções para as aflitivas carências habitacionais e para a regularização fundiária no município foram previstos no PPA os recursos orçamentários no valor de R\$ 39.871.200,00 (Trinta e nove milhões, oitocentos setenta e um mil e duzentos reais) a serem executados nos próximos quatro anos.**

### **Palmas com Fluidez Urbana**

Com uma proposta transversal, este programa comporta objetivos e ações relacionadas à promoção das condições de acesso à terra urbanizada, o ordenamento do espaço urbano com vista ao melhoramento da qualidade de vida e a garantia de mobilidade e acessibilidade aos equipamentos e serviços públicos, bem como, a segurança e a integridade dos cidadãos por meio de parcerias entre esferas de governo e com a sociedade civil organizada.

Desde a elevação do sentimento de segurança, passando pelo tema crucial da mobilidade urbana, as intervenções propostas neste programa convergem com o objetivo da administração municipal em transformar Palmas em uma cidade humana e melhor para viver.

Apesar dos instrumentos urbanísticos existentes na capital, como o Plano Diretor, que contribuem para o desenvolvimento urbano da cidade, há um longo caminho a ser percorrido no sentido de melhorar o ordenamento e a mobilidade de Palmas. Para tal, estão previstos no PPA a elaboração, revisão e a regulamentação de instrumentos que irão organizar o crescimento da cidade, os espaços públicos, o fluxo e o acesso aos equipamentos públicos.

É necessário combater os processos de esvaziamento de áreas consolidadas e providas de infraestrutura e serviços urbanos, e evitar a ocupação de áreas ambientalmente frágeis ou de preservação ambiental. Esses são desafios constantes ao planejamento e ordenamento urbano em reconhecer as áreas irregulares como parte da cidade formal, provendo-as de infraestrutura e serviços urbanos básicos.

No Programa Palmas com Fluidez urbana tem destaque para o próximo quadriênio a:

- ✓ Construção de 25 equipamentos públicos;
- ✓ Elaboração e revisão de 12 projetos de leis e decretos de regulamentação urbanística;
- ✓ A pavimentação de 1.512.726,15 m<sup>2</sup> de novas vias urbanas.

Constitui-se também ações de relevância, a implementação das políticas de acessibilidade e mobilidade urbana, com a elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana, o que tornará a capital mais bela, inclusiva e confortável.

**Nesse sentido, esse Programa foi concebido no PPA no intuito de contribuir com a construção de uma cidade na qual todos almejam morar, para tal foram previstos os recursos orçamentários correspondes a R\$ 1.512.862.789,00 (um bilhão, quinhentos e doze milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, setecentos e oitenta e nove reais) a serem investidos na capital entre 2022 e 2025.**

## Palmas da Sustentabilidade Ambiental

Trata-se de um Programa que possui objetivos transversais no intuito de melhorar a qualidade de vida da população palmense por meio da promoção de um ambiente sustentável e saudável.

O termo sustentabilidade é um tema bastante importante para a humanidade, o qual exige dos gestores públicos intervenções que minimizem os impactos de conjunturas adversas sobre a vida da população.

Com o propósito de intervir decisivamente nessa dimensão, a Prefeitura de Palmas elaborou o PPA pensando nas melhorias e ganhos para as gerações atuais e futuras com o estabelecimento de metas de curto e médio prazo que possam produzir soluções perenes e intervenções planejadas, na perspectiva de fazer de Palmas uma cidade sustentável e com melhor qualidade de vida para a população.

A ampliação da cobertura vegetal e do número de áreas verdes e as ações de prevenção e combate a queimadas pontuam entre as principais questões a serem realizadas nesse Programa. Quanto à coleta de lixo, apesar dos avanços nos últimos quatro anos, devido ao crescimento da cidade, a manutenção de 100% da capital com esse serviço é um desafio constante para a gestão.

O crescimento urbano desordenado, o avanço populacional somados à diminuição da cobertura vegetal, comprometem o meio ambiente e a qualidade da água ofertada para o abastecimento da população. Diante disso, algumas ações estão previstas no PPA com intuito de recuperar e preservar os recursos naturais das bacias hidrográficas e o seu papel como unidade de planejamento ambiental.

A energia limpa é outro aspecto bastante relevante deste programa, que desde 2018 vem sendo contemplada no PPA e que, portanto, será dada continuidade, a partir de ações e projetos para o aprimoramento da matriz energética, além de incentivo à produção de energias renováveis e implantação de sistemas fotovoltaicos (solar) no município de Palmas.

Importa ressaltar, que na busca por novos horizontes e perspectivas, Palmas aderiu ao Programa Cidades Sustentáveis, que é uma agenda de sustentabilidade urbana com dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural no planejamento municipal.

Diversas cidades do Brasil já aderiram e estão comprometidas a promover soluções urbanas para os graves problemas decorrentes das mudanças climáticas e da degradação ambiental, no intuito de evitar o esgotamento do meio ambiente e garantir sua permanência para as gerações futuras.

**Nesse sentido, para a realização desse Programa que busca promover soluções para a promoção de um ambiente sustentável e saudável, foram previstos no PPA os recursos orçamentários no valor de R\$ 434.416.064,00 (Quatrocentos e trinta e quatro milhões, quatrocentos e dezesseis mil e sessenta e quatro reais) a serem executados nos próximos quatro anos na capital.**

## Palmas com Economia Forte

### Produção e Comércio

Esse Programa está voltado à estimulação do crescimento econômico municipal, a partir de um modelo de exploração das atividades predominantes, levando em consideração a tecnologia, a inovação e a atração de investimentos para o fomento à geração de emprego, trabalho e renda.

É imprescindível fortalecer uma economia apoiada na integração entre os setores da agricultura familiar, aquicultura, comercialização excedente dos alimentos nas feiras públicas, suporte à assistência técnica, valorização dos recursos e produtos naturais, apoio a organização dos produtores. Tudo isso de acordo com modelo da agricultura solidária, como forma de implementar novas cadeias produtivas e estimular o aumento da produção.

Esses fatores estimulam a economia e incentivam os setores a impulsionar os pontos fortes da cidade, criando um ambiente rico em oportunidades. Entre as principais metas e ações desse Programa estão:

- ✓ Ampliação em 5% do número de intermediações e formalizações de novos MEI's;
- ✓ Estruturação e revitalização de equipamentos públicos comerciais;
- ✓ Concessão de no mínimo 100 microcréditos para microempreendedores, para fomentar a geração de novos postos de trabalho em Palmas, reduzindo assim, a informalidade.

## Cultura e Turismo

A cultura e o turismo também constituem áreas com grande potencial para promover o crescimento econômico na capital. Elas são estratégicas por transitar em duas dimensões essenciais para o município. O turismo, com atividade econômica geradora de substantivas oportunidades de emprego e renda na cidade e, a cultura e suas tradições, que definem a identidade da capital e abrangem os fatores econômicos, educacionais e de inclusão social, constituindo-se, por si, em fatores de elevada atratividade turística no município.

Palmas, juntamente com a participação da sociedade, deverá assumir o papel no planejamento e fomento das atividades culturais, na preservação e valorização do patrimônio cultural e assegurar os meios para o desenvolvimento da cultura como direito de todos e atender às duas dimensões econômica e social.

O turismo é um setor que apresenta um leque de possibilidades na geração de emprego e renda para o município, transformando os atrativos naturais e culturais em produtos turísticos, gerando demandas tanto a nível regional, como nacional e internacional. Ele tem por missão desenvolver e executar a Política Municipal de Turismo, observando suas potencialidades e singularidades, com ações para a promoção, divulgação, estruturação, formatação e comercialização dos produtos e serviços turísticos.

É fundamental a articulação da agenda de ações do turismo com as oportunidades e demandas da cultura e demais setores, com flexibilidade para que o município possa galgar lugar de destaque no cenário local, regional, nacional e internacional, mostrando suas belezas naturais e culturais.

O incentivo ao crescimento econômico não se resume apenas à concessão de crédito e formalização de atividades empresariais, mas também, no desenvolvimento cultural e turístico da cidade, para que a sociedade possa produzir sua vida material e social, indo além da geração de emprego e renda.

**Nesse sentido, esse Programa Temático foi inserido no PPA com previsão orçamentária no valor de R\$ 185.456.633,00 (Cento e oitenta e cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e trinta e três reais) a serem executados durante os anos de 2022 a 2025.**

## Palmas da Governança e da Transformação

Esse Programa possui o intuito de fortalecer a gestão municipal e contribuir com o desenvolvimento da administração pública, por meio da melhoria dos processos de trabalhos, dos atendimentos e serviços prestados ao cidadão, com o uso de novas tecnologias, maior integração social e transparência dos trabalhos realizados pela Prefeitura municipal.

A governança reflete nas preocupações públicas com relação à capacidade de seus sistemas políticos de agirem de forma efetiva e decisiva, no sentido de resolver os problemas públicos, isto é, foca nas funções básicas que devem ser desenvolvidas para se governar.

Assim, à medida que o número da população aumenta, a demanda por serviços públicos também aumenta, exigindo do poder público o estabelecimento de objetivos e metas coletivas para a disponibilização desses serviços à sociedade.

Nesse sentido, esse Programa Temático reúne as atividades desempenhadas pelas Unidades consideradas “intermediárias” na administração, aquelas não “finalísticas”, isto é, Unidades que não entregam bens e serviços diretamente à população.

Nos próximos quatro anos, a gestão municipal pretende desenvolver mecanismos para a melhoria dos serviços públicos e para a eficiência, eficácia e efetividade na execução dos bens e serviços, através da modernização da gestão pública, com inovações tecnológicas, de modo a promover a agilidade e a otimização dos recursos públicos e dar continuidade às políticas de valorização e capacitação do servidor, com ênfase na melhoria do atendimento e das necessidades críticas da administração municipal.

Esses desafios alinhados a uma constante evolução tecnológica provocam mudanças na relação da administração com a sociedade, as quais possui o intuito de tornar Palmas referência em um governo digital e mais transparente, além de dar maior destaque na participação popular, que traduz as aspirações dos cidadãos em todos os segmentos sociais.

**Dessa forma, para a realização do Programa Palmas da Governança e da Transformação foram previstos orçamentariamente no PPA o valor de R\$ 381.067.462,00 (Trezentos e oitenta e um milhões, sessenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e dois reais) a serem executados nos próximos quatro anos na capital.**

Em suma, abaixo estão sintetizados os sete Programas Temáticos estabelecidos no PPA 2022-2025, bem como suas respectivas previsões orçamentárias.

<b>Palmas com Educação, Esporte e Lazer</b>	<b>• R\$ 2.177.277.892,00</b>
<b>Palmas com Saúde e Proteção Social</b>	<b>• R\$ 1.619.583.174,00</b>
<b>Palmas com Habitação Digna</b>	<b>• R\$ 39.871.200,00</b>
<b>Palmas com Fluidez Urbana</b>	<b>• R\$ 1.512.862.789,00</b>
<b>Palmas Sustentabilidade Ambiental</b>	<b>• R\$ 434.416.065,00</b>
<b>Palmas com Economia Forte</b>	<b>• R\$ 185.456.633,00</b>
<b>Palmas da Governança e da Transformação</b>	<b>• R\$ 381.067.462,00</b>

Por fim, cabe destacar que os valores estimados dos Programas serão anualmente revisados, considerando as alterações dos parâmetros macroeconômicos, e indicados nas leis de revisões, LDOs e LOAs.



# CONTEXTUALIZAÇÃO DO **PLANO PLURIANUAL 2022-2025**